



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS
FACULDADES INTEGRADAS DE
FERNANDÓPOLIS

BRENDA PAMPLONA SAMPAIO
NATÁLIA CAROLINA DA SILVA BRIGHENTE

HARMONIZAÇÃO FACIAL COM ÁCIDO HIALURÔNICO: UMA ANÁLISE
SOBRE AUTOESTIMA E AUTOCONFIANÇA

FERNANDÓPOLIS - SP
2023

**BRENDA PAMPLONA SAMPAIO
NATÁLIA CAROLINA DA SILVA BRIGHENTE**

**HARMONIZAÇÃO FACIAL COM ÁCIDO HIALURÔNICO: UMA ANÁLISE
SOBRE AUTOESTIMA E AUTOCONFIANÇA**

Artigo científico apresentado à Banca Examinadora do Curso de Graduação em Biomedicina da Fundação Educacional de Fernandópolis como exigência parcial para obtenção do título de bacharel em Biomedicina

Orientador: Prof^a. Ma. Nayara Gomes Felix

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS- FEF
FERNANDÓPOLIS – SP**

2023

HARMONIZAÇÃO FACIAL COM ÁCIDO HIALURÔNICO: UMA ANÁLISE SOBRE AUTOESTIMA E AUTOCONFIANÇA

*FACIAL HARMONIZATION WITH HYALURONIC ACID: AN ANALYSIS ON
SELF-ESTEEM AND SELF-CONFIDENCE*

SAMPAIO, Brenda Pamplona; ¹
BRIGHENTE, Natália Carolina da Silva; ²
FELIX, Nayara Gomes. ³

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar os efeitos da harmonização facial com ácido hialurônico na autoestima e na autoconfiança dos pacientes. A harmonização facial com ácido hialurônico é um procedimento estético minimamente invasivo que utiliza essa substância para melhorar a aparência e corrigir imperfeições faciais. Através de uma revisão da literatura, foram considerados estudos científicos, relatos de casos e depoimentos de indivíduos que passaram pelo procedimento. Os resultados mostraram que a melhoria da aparência facial proporcionada pela harmonização facial com ácido hialurônico pode ter um impacto positivo na autoestima e na autoconfiança dos pacientes. Ao sentir-se mais satisfeito(a) com sua aparência, o paciente desenvolve uma percepção positiva de si mesmo(a) e experimenta benefícios psicológicos, como maior confiança nas relações pessoais, profissionais e na interação social. Além disso, a harmonização facial com ácido hialurônico contribui para a redução do estigma relacionado a imperfeições faciais, promovendo uma sensação de empoderamento e bem-estar. Esses resultados sugerem que a harmonização facial com ácido hialurônico pode desempenhar um papel importante na promoção da autoestima e da autoconfiança dos pacientes. No entanto, é necessário um acompanhamento cuidadoso dos profissionais da área da estética já que podem ocorrer graves intercorrências caso o procedimento seja realizado de maneira inadequada. Em conclusão, a harmonização facial com ácido hialurônico tem demonstrado impactos positivos na autoestima e na autoconfiança dos pacientes, proporcionando melhorias estéticas e psicológicas significativas. Essa análise contribui para uma compreensão mais aprofundada dos benefícios psicológicos desse procedimento estético, fornecendo informações relevantes para profissionais da área e para os indivíduos que estejam considerando realizar a harmonização facial com ácido hialurônico, auxiliando na tomada de decisão informada e consciente.

Palavras-Chave: Ácido Hialurônico; Estética; Harmonização Facial; Autoestima; Autoconfiança.

¹. Acadêmica do curso de Biomedicina das Faculdades Integradas de Fernandópolis - FIFE, Fernandópolis-SP.

². Acadêmica do curso de Biomedicina das Faculdades Integradas de Fernandópolis - FIFE, Fernandópolis-SP.

³. Mestra, orientadora e professora das Faculdades Integradas de Fernandópolis - FIFE, Fernandópolis-SP.

ABSTRACT

This article aims to analyze the effects of facial harmonization with hyaluronic acid on patients' self-esteem and self-confidence. Facial harmonization with hyaluronic acid is a minimally invasive aesthetic procedure that uses this substance to improve appearance and correct facial imperfections. Through a literature review, scientific studies, case reports and testimonials from individuals who underwent the procedure were considered. The results showed that the improvement in facial appearance provided by facial harmonization with hyaluronic acid can have a positive impact on patients' self-esteem and self-confidence. When feeling more satisfied with their appearance, the patient develops a positive perception of themselves and experiences psychological benefits, such as greater confidence in personal and professional relationships and in social interaction. In addition, facial harmonization with hyaluronic acid contributes to the reduction of stigma related to facial imperfections, promoting a sense of empowerment and well-being. These results suggest that facial harmonization with hyaluronic acid can play an important role in promoting patients' self-esteem and self-confidence. However, careful monitoring by professionals in the field of aesthetics is necessary, as serious intercurrents can occur if the procedure is performed improperly. In conclusion, facial harmonization with hyaluronic acid has shown positive impacts on patients' self-esteem and self-confidence, providing significant aesthetic and psychological improvements. This analysis contributes to a deeper understanding of the psychological benefits of this aesthetic procedure, providing relevant information for professionals in the field and for individuals who are considering performing facial harmonization with hyaluronic acid, helping in informed and conscious decision making.

Keywords: Hyaluronic Acid; Aesthetics; Facial Harmonization; Self esteem; Self confidence.

INTRODUÇÃO

Com a supervalorização da imagem o mundo da estética é cada vez mais procurado, realizando satisfações pessoais, e devolvendo autoestima e autoconfiança para homens e mulheres. A sociedade está refém de um padrão de beleza criado por ela mesma, afinal os seres humanos são frutos de uma imagem social. À vista disso, o fator estético tem preenchido uma área de grande destaque na biomedicina, concedendo realizar os desejos dos clientes (CASSIMIRO, 2012).

A pele é um tecido cuja principal função é separar o meio interno do meio externo, e se divide em três camadas: a derme, epiderme e hipoderme, que são as camadas utilizadas para aplicação de substâncias. Seja por envelhecimento, modificações estrutural ou genética, as pessoas recorrem a estética em busca de minimizar, adiar ou retardar esses processos (BAGATIN, 2009).

A harmonização facial surgiu para trazer resultados capazes de corrigir ângulos da face, melhorar a harmonia e promover o aumento de volume em pontos estratégicos, através de procedimentos não cirúrgicos. Os procedimentos minimamente invasivos estão em alta no mercado, e são procurados pela sua praticidade e comodidade. As etapas que ganham destaque nesse processo é a aplicação de ácido hialurônico (COSTA, 2013).

A harmonização facial com ácido hialurônico consiste em um procedimento minimamente invasivo visto que é uma substância natural presente no organismo humano, o polissacarídeo é injetado em diferentes regiões do rosto com o intuito de proporcionar maior equilíbrio e simetria facial. Essa técnica pode ser utilizada para preenchimento de rugas e sulcos, aumento de volume labial, correção do contorno facial e outras finalidades estéticas além de ter como principal função hidratar e lubrificar o tecido cutâneo (COSTA, 2013).

O medo da velhice relacionado à aparência é uma preocupação comum em nossa sociedade, onde a juventude e a beleza são frequentemente valorizadas. O envelhecimento da pele é um processo natural que ocorre ao longo do tempo e é influenciado por fatores genéticos, ambientais e de estilo de vida. À medida que envelhecemos, a pele perde gradualmente sua elasticidade, firmeza e volume, resultando no aparecimento de rugas, linhas de expressão e perda de contorno facial. A utilização de ácido hialurônico na estética facial é uma opção popular para tratar os sinais de envelhecimento (MAIO, 2015).

Além dos benefícios estéticos imediatos, a harmonização facial com ácido hialurônico também tem sido objeto de estudo no que diz respeito ao impacto psicológico que pode ter sobre a autoestima e a autoconfiança dos pacientes. Acredita-se que a melhoria da aparência facial por meio desse procedimento possa promover uma sensação de satisfação pessoal, aumentando a autoestima e a autoconfiança (FERREIRA, 2016).

Por outro lado é fundamental que os profissionais da área estética adotem uma abordagem cuidadosa e personalizada, considerando a individualidade de cada paciente e suas características faciais. A comunicação efetiva entre o profissional e o paciente é essencial para garantir resultados harmoniosos e naturais, evitando exageros que possam comprometer a estética facial. Os exageros nas harmonizações faciais são uma preocupação no campo da estética facial. Quando não realizadas com moderação e bom senso, as intervenções estéticas podem levar a resultados artificiais, desproporcionais e pouco naturais, devemos levar em consideração, que esses procedimentos servem para corrigir imperfeições, trazer a autoestima de volta e valorizar a beleza do cliente (ABDULJABBAR, 2016).

As substâncias precisam ser injetadas em pontos específicos da musculatura, respeitando as dosagens permitidas e características faciais de cada indivíduo. Por isso é essencial que os clientes discutam todos os riscos, preocupações e histórico médico com o profissional responsável pelo procedimento antes de decidirem pela harmonização facial com ácido hialurônico. Essa conversa ajudará a avaliar se o procedimento é apropriado e a tomar medidas para minimizar os riscos associados. A escolha de profissional qualificado é primordial para a realização do procedimento em busca de um resultado natural e espontâneo (RADLANSK, 2016).

O estudo teve por objetivo compreender os benefícios da harmonização facial com ácido hialurônico, na autoestima de clientes adeptas dessa prática, além da sua aplicabilidade, e cuidados que os profissionais necessitam ter com o procedimento para harmonizarem efeitos satisfatórios e diminuir a expectativa de prováveis complicações.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização desta revisão de pesquisa bibliográfica buscou-se artigos confiáveis com levantamento por meio de palavras-chaves (Ácido Hialurônico; Estética; Harmonização Facial; Autoestima; Autoconfiança.) em artigos científicos, selecionados por meio de busca no banco de dados a partir das fontes GOOGLE ACADÊMICO, SCIELO E LILACS, BIREME, BVSMS, bem como livros especializados, que remetam ao tema e metodologia.

Como critérios de inclusão, foram levados em consideração estudos realizados em artigos escritos em português e inglês, com até onze anos de publicação entre os anos de 2009 e 2020.

A abordagem que foi utilizada é qualitativa, assim descreve com o foco na interpretação do tema e dados de pesquisa. Quanto à natureza do trabalho, é exploratória, com o estudo do tema sob vários ângulos e aparências.

Portanto, foi realizada a leitura completa destes artigos e extraída as informações necessárias para a construção do artigo de revisão do trabalho. Deste modo, foram selecionados e utilizados 13 artigos que relatavam o tema abordado, sendo 4 excluídos por fuga ao tema proposto.

DESENVOLVIMENTO TEÓRICO

Biomedicina Estética e Ética Profissional

A estética é uma das inúmeras áreas em que o profissional biomédico pode se especializar e atuar. A biomedicina estética foi reconhecida pelo Conselho Federal de Biomedicina (CFBM) no ano de 2010. Por meio de um estágio supervisionado de 500 horas ou curso de pós-graduação pode-se obter a habilitação em biomedicina estética reconhecida pelo conselho regional de biomedicina da região onde o profissional reside (CFBM, 2011).

A biomedicina estética permitiu a autonomia do profissional biomédico, permitindo que o profissional atue diante de clínicas especializadas ou empresa do âmbito da estética e até mesmo assumindo responsabilidade técnica diante do seu próprio empreendimento ou clínicas parceiras. A atuação do biomédico esteta promove a saúde e bem estar dos clientes, por meio múltiplos procedimentos estéticos para tratamento de imperfeições faciais e corporais, envelhecimento e metabolismo. Além da atuação em clínicas de estéticas, o profissional pode também atuar em

pesquisas, desenvolvimento de produtos e procedimentos estéticos (SOUZA; CARDOSO, 2017).

Portanto, é de extrema importância zelar pela ética profissional e do cliente, exercendo a profissão com zelo e probidade. Fica restrito a publicação imagens de procedimentos de usuários sem a prévia autorização do usuário ou representante legal (CFBM, 2020).

O primeiro contato com o cliente se inicia na anamnese onde são avaliados os anseios do cliente. Em forma de entrevista, o profissional coleta informações relevantes e que devem ser analisadas de forma criteriosa, desta forma estabelecendo o melhor protocolo de tratamento para este cliente. A abordagem ética deve permanecer durante todo o acompanhamento (BICKLEY, 2015).

Conhecer o cliente proporciona resultados eficazes em procedimentos com ácidos hialurônicos, usados no combate de linhas de expressão, manchas de pele (causadas por sombras), rugas, aumento do volume de lábios e rejuvenescimento facial (CFBM,2014).

Ácido hialurônico

O ácido hialurônico é um polímero combinado por dois açúcares (ácido glicurônico e N-acetilglicosamina),(Figura1) empregado no campo estético para alinhamento de sulcos, rugas, acréscimo do volume dos lábios, correção de sinais originadas por acne, correção da região nasal, região glabella, região periorcular, região malar e mandibular. Este conteúdo não é permanente e possui duração média de seis meses, sendo indispensável repetir a aplicação para conservar-se os resultados (SANTONI, 2018).

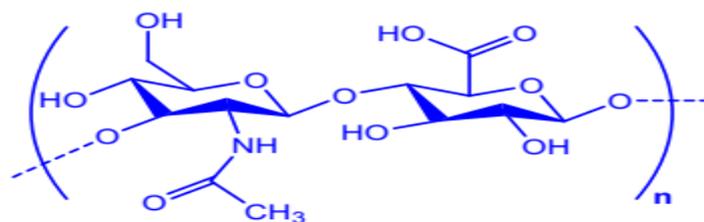


Figura 1- Ácida Hialurônico

Fonte: Figueiredo *et al*, 2010

O ácido hialurônico é um polissacarídeo de elevado peso molecular combinado por uma cadeia lineal de unidades reproduzidas de dissacarídeos, o

glicosaminoglicano, existente no organismo humano e um dos básicos elementos da importância essencial informe da matriz extracelular do nosso corpo. O procedimento de envelhecimento gera a perda da gordura subcutânea e do colágeno dérmico procedendo em abatimentos e sulcos na face (VARGAS; AMORIM; PINTANGUY, 2014). (Figura 2).

Os coxins gordurosos, que com o envelhecimento tendem a diminuir de tamanho e sofrer redistribuição pode levar a uma aparência facial mais plana, com perda de volume nas bochechas e na região abaixo dos olhos. Essa redução dos coxins gordurosos é uma das causas do surgimento de rugas, sulcos e flacidez facial que estão associados ao envelhecimento (COIMBRA, 2013)

Ter conhecimento da musculatura facial é fundamental na realização de preenchimento com ácido hialurônico, pois permite ao profissional entender a anatomia e a estrutura facial, garantindo uma abordagem precisa e segura durante o procedimento (TAMURA, 2010).



Figura 2. A imagem mostra o processo de envelhecimento e a redução dos coxins gordurosos.
Fonte: Coimbra, 2013.

A técnica de injeção de preenchedores cutâneos, como o AH, deve ser implementada com base em sólido conhecimento anatômico da região facial a ser aplicada. Cada músculo facial tem uma orientação específica e uma relação com as camadas de pele e tecido subjacentes. Saber como e onde injetar o ácido hialurônico adequadamente pode garantir resultados harmoniosos e minimizar complicações. (HABRE; NASR; HABRE, 2016).

Os preenchedores podem ser divididos em materiais naturais e sintéticos (REQUENA, 2011). Atualmente, o AH tem sua maior utilização na volumização facial, para corrigir a perda dos coxins gordurosos decorrentes do envelhecimento, sobretudo nas áreas malar e mandibular (NERI, 2013).

Nessas indicações, o AH de escolha tem algumas particularidades que o diferenciam do utilizado para simples preenchimento, tais como o tamanho da partícula, mais viscoelasticidade, diferente comprimento de cadeia dos polímeros, e tipo e densidade de crosslink, com o objetivo de obter o melhor resultado na acomodação do produto na pele, sem risco de migração do local da injeção. A aplicação deve ser feita nos planos supraperiosteal ou subcutâneo profundo, podendo ser utilizadas cânulas, que reduzem o risco de sangramento (NERI, 2013).

Ácido Hialurônico: Funções Estéticas

Atualmente o ácido Hialurônico tem sido muito empregado na área estética, com o aumento da procura pela perfeição, o preenchimento vem sendo bastante utilizado, para o alcance de padrões de beleza propostos pela sociedade, procura pela assimetria, podendo ser utilizado como um reparo, preencher estruturas de volumes que são perdidas devido ao envelhecimento ou até mesmo para evitar procedimentos mais complexos como cirurgias plásticas para aqueles que querem formas mais econômicas ou não querem se submeter a um procedimento invasivo, os preenchimentos são bem aceitos por ter uma durabilidade de 4 a 12 meses, biocompatíveis e absorvíveis, sendo também reversíveis através da Hialuronidase. (SILVA, 2021).

Ácido Hialurônico: Aplicações e Utilizações Estéticas

Existem vários tipos de ácido hialurônico disponíveis no mercado, diferindo em suas características físicas e propriedades, na estética, os tipos de AH mais utilizados são o ácido hialurônico reticulado, ácido hialurônico não reticulado, dependendo do grau de reticulação, os produtos podem variar em sua consistência, sendo classificados como densos (para áreas com maior necessidade de volume) ou menos densos (para áreas mais delicadas), ácido hialurônico de baixo peso molecular e o ácido hialurônico estabilizado. Cada um possui aplicações diferentes na área da estética, o primeiro é o tipo mais utilizado em preenchimentos dérmicos, já o segundo é injetado superficialmente e têm a capacidade de reter água, melhorando a hidratação e a textura da pele, o terceiro tipo é usado em produtos destinados a melhorar a qualidade da pele e tratar

sinais de envelhecimento, como rugas e flacidez e por último, o AC estabilizado ajuda a manter a integridade do ácido hialurônico no local de aplicação (CHAPAS, 2014).

Pelo seu alto poder de hidratação, mantém internamente a concentração celular equilibrada, onde se tem uma neutralização dos radicais livres protegendo dos raios UVA e UVB o AH também é um produto bem utilizado para promover uma hidratação intensa da pele, em protocolos de rejuvenescimento, sendo ele injetado, tratando a pele de dentro para fora, preenchendo e estimulando a produção de colágeno, também encontrado em alguns cosméticos promovendo uma hidratação tópica (SILVA, 2021) .

As aplicações e utilizações estéticas do ácido hialurônico incluem o preenchimento de rugas e sulcos, preenchendo e suavizando a aparência de rugas ao redor da boca “bigode chinês”, sulcos nasolabiais, ruga nas testas e ao redor dos olhos, bem como aumento de volume facial quando utilizado para restaurar o volume facial perdido devido ao envelhecimento ou a outros fatores, é comumente usado para preencher áreas como as maçãs do rosto, as têmporas, o queixo e os lábios, proporcionando um aspecto mais jovem e revitalizado, além de melhorar o contorno labial para aumentar o volume e definir o contorno dos lábios, tornando-os mais volumosos e atraentes, é possível corrigir lábios finos, assimetria e linhas ao redor da boca e hidratação e revitalização da pele pois retém a umidade na epiderme, promovendo uma pele mais macia, suave e hidratada, melhorando a textura, o tom e a qualidade geral da pele. (ROSA; MACEDO, 2005).

Ácido Hialurônico: Hialuronedase seus tratamentos de complicações

A Hialuronedase é uma enzima, encontrada na derme, age por despolarização, no ácido hialurônico que é um mucopolissacarídeo viscoso, tornando este menos viscoso e mais fácil de ser absorvido no organismo. A hialuronedase é extraída do testículo de bovinos e ovinos, é feita uma recombinação humana desta enzima, tem baixo efeito adverso, sendo eles transitórios ou locais e respondem facilmente a anti-histamínicos e corticoides, o uso da hialuronedase ainda é recente na literatura, não há relatos de grande gravidade após o uso da enzima, porém é essencial o cuidado e iniciar as aplicações com doses baixas por ser uma enzima de origem animal (BALASSIANO, 2014).

Outras formas de realizar o tratamento caso ocorra um erro, são os tratamentos cirúrgicos de remoção do preenchedor, uso de terapia medicamentosa e em casos mais leves fisioterapia com gelo no local (CUNHA, 2021).

Áreas de Tratamento Com Àcido Hialurônico na Face

O rejuvenescimento da face promove uma compreensão meticulosa das alterações de contorno da face e das deformações da textura da pele. Uma análise metódica da face em envelhecimento permitirá a seleção de terapias adequadas, seguras e dinâmicas (RADLANSK ; WESKER, 2016).

Para compor a aparência jovial, é essencial repor o volume perdido e minimizar áreas de sombra que aparecem nas regiões que se tornam côncavas com o envelhecimento” (MONTEIRO, 2010).

Em razão disto, há poucos anos, instalou-se nova configuração no terapêutica do envelhecimento facial com uso dos preenchedores, priorizando o rosto como um todo, dando valor à sustentação de sua tridimensionalidade e não somente à terapêutica das rugas e sulcos, que muitas vezes são a decorrência da redução do volume da gordura facial e da reabsorção óssea decorrentes do envelhecimento (COIMBRA, 2014).

Foi sugerido uma divisão anatômica facial didática e prática que difere da ciência genérica da anatomia, com objetivo de aprimorar a técnica de realização dos preenchedores, auxiliando na melhor maneira de efetivar com êxito as injeções, quando as separações das regiões faciais são analisadas particularmente (TAMURA, 2013).



Figura 4: Regiões Faciais
Fonte: Tamura, (2013)

A face decomposta em 21 regiões, para ajustamento dos campos em que são efetivados preenchimentos:

Frontal (1), temporal (2), glabellar (3), supercílio (4), pálpebra superior (5), pálpebra inferior (6), nasociliar (7), sulco nasojugal (8), sulco palpebral lateral (9), nasal (10), malar (11), zigomática (12), fossa canina (13), sulco nasolabial (14), lábio superior (15), lábio inferior (16), bochecha (17), pré-auricular (18), sulco lábiomental (19), mental (20), região mandibular posterior (21) (borda anterior do masseter até o ângulo da mandíbula) e região mandibular anterior (entre o sulco melolabial e a borda anterior do masseter).

Os limites dessas áreas estão representados na figura 4. (TAMURA, 2013).

A Construção da Autoestima e a Harmonização Facial

Buscar um ideal de beleza, é característica marcante da sociedade atual, a genética não influencia mais na aparência, e com recursos livres, a mudança do fenótipo se torna cada vez mais acessível, ser belo não é mais artigo de luxo, onde muitas classes sociais são adeptas de procedimentos faciais como o ácido hialurônico, tendo por consequência a elevação de sua autoestima (CASOTT; SUAREZ; CAMPOS, 2008).

A autoestima por sua vez, é um sentimento de si próprio que estabelece suas metas, cria expectativas e pode ser positivo ou negativo (ANDRADE ;SOUZA ; MINAYO, 2019).

A autoestima positiva elevada gera autoconfiança, outro sentimento que permite desenvolver suas habilidades pessoais, objetivos e metas de forma agradável (SANTOS, 2019).

A estética pessoal tem muito a ver com a autoestima tanto no gênero masculino quanto no feminino. Os resultados positivos e qualidade de vida afetam, de forma positiva, aspectos psicológicos e emocionais dos pacientes que procuram por procedimentos estéticos, ocasionando aumento das relações sociais e interpessoais (PEREIRA ; BITENCOURT ;MEDEIROS, 2019).

Segundo Castro *et al.*, procedimentos estéticos melhoram distúrbios psicológicos secundários a alguma condição física/estética, e com o ganho psicológico obtidos após procedimentos estéticos há um resultado relevante no estilo e qualidade de vida desses pacientes (CASTRO, 2016).

Os procedimentos de harmonização facial estão envolvidos no aumento da autoestima dos clientes. A harmonização facial promove a sensação de prazer e bem-estar e o aumento da autoestima (DICCINI ; YOSHINAGA ; MARCOLAN, 2009).

A autoestima se torna indispensável na vida das pessoas, contribuindo de maneira essencial para um desenvolvimento saudável, sendo assim uma poderosa necessidade humana, que quando falta, prejudica nosso crescimento psicológico (BRANDEN, 2009).

Pessoas com boa autoestima, são mais autoconfiantes e capazes de resolverem conflitos e tomadas de decisões, permitindo seu desenvolvimento (ANDRADE, 2009). Sendo referência de saúde mental, a autoestima tem relação direta com a autoimagem (FLORIANI, 2010). Porém outros valores além da estética devem ser considerados na busca pelo equilíbrio emocional e autoconfiança (NOGUEIRA, 2021).

Ácido Hialurônico: Complicações e Intercorrências

Nos últimos anos a procura por uma imagem perfeita das pessoas, vem crescendo diariamente com isso, os erros de profissionais não capacitados suficientemente para tal área também, o conhecimento anatômico fácil é indispensável para a aplicação deste produto, o gênero mais afetado são mulheres, sabemos que mulheres têm hábitos mais frequentes de cuidados consigo mesmas e suas aparências e por isso a prevalência dessas.

Algumas intercorrências ocasionadas pela aplicação de ácido hialurônico podem ser classificadas como imediatas ou tardias, destacando algumas complicações como os hematomas, edemas e inflamações como imediatas e necrose, sendo a mais grave, considerada como intercorrência tardia (WIELKE, 2022).

Os Hematomas e Edemas são os mais comuns, normalmente manchas que aparecem sobre a pele durante um período de 24h a 48h que reduzem ao passar dos dias, sua causa é ao atingir um vaso e fazer o extravasamento de sangue (WIELKE, 2022)

A Infecção pode vir de uma má assepsia local ou produto contaminado, podendo ser viral ou bacteriana, pode ser confundida com uma resposta transitória pelos seus sintomas, é necessário o acompanhamento para que se inicie o tratamento

com antibiótico e se necessária drenagem do abscesso o mais rápido possível (RODRIGUES, 2021).

A necrose é uma das mais temidas, é um dos quadros mais graves que pode ocorrer, em caso de necrose, o tecido é destruído, pela falta de vascularização do local, devido à oclusão vascular da injeção no local, havendo falta do fluxo sanguíneo, alteração de cor escura no local da necrose (figura- 3). (HANEKE)

Já no erro de aplicação do Ácido Hialurônico temos na literatura relatos da quantidade de produto aplicada inadequadamente, ou uma concentração incorreta do mesmo (VASCONCELOS, 2020).



Figura 3- Necrose decorrente de uma rinomodelação
Fonte: Jornal folha de Pernambuco (Priscilla Aguiá, 2018).

Estudos relatam também um erro do profissional devido a tipo de agulha escolhida na hora da aplicação, agulhas tradicionais têm mais chances de fazer obstruções de vasos, já cânulas e micro cânulas apresenta menor trauma tecidual, diminuindo ocorrências de erros e menos chances de necrose (CUNHA, 2021.)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme a abordagem apresentada ao longo desta discussão, os procedimentos estéticos faciais estão diretamente envolvidos com a autoestima de homens e mulheres e tem sido muito procurado nos últimos tempos.

Os principais processos que contemplam a harmonização facial aumentam a confiança, a autoestima, a autoconfiança, o bem-estar e a vida social dos pacientes.

Os procedimentos estéticos trazem grandes resultados físicos e emocionais, sendo esses positivos quando bem sucedidos ou negativos em casos de intercorrências por falta de qualificação profissional, ou excessos nas injeções, o segundo pode ser minimizados com a ação da hialuronidase que minimiza a insatisfação do cliente ao realizar a desintegração do ácido hialurônico.

O profissional biomédico é apto para desempenhar as técnicas de procedimentos estéticos invasivos e não invasivos, avaliando a melhor conduta de tratamento com procedimentos adequados, de forma exclusiva para cada cliente, desta forma proporcionando uma melhor qualidade de vida e bem-estar.

Ao tratar áreas problemáticas ou que causam desconforto em relação à aparência, como rugas profundas, sulcos nasolabiais ou perda de volume nas bochechas e lábios, o ácido hialurônico pode proporcionar resultados imediatos e naturais. Essas melhorias estéticas podem ajudar a aumentar a autoconfiança de uma pessoa, fazendo com que ela se sinta mais satisfeita com sua aparência.

No entanto, é importante destacar que a autoconfiança não deve depender exclusivamente da aparência física ou de qualquer procedimento estético. A autoconfiança é um aspecto complexo que também envolve outros fatores, como autoestima, aceitação pessoal, habilidades sociais e autoconhecimento. O ácido hialurônico pode ser uma ferramenta útil para aprimorar a aparência e a autoconfiança, mas é essencial adotar uma abordagem holística e abraçar a diversidade de beleza em todas as suas formas.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Deus por ter proporcionado a honra de concluir este curso tão importante na área da saúde. A nossa família pela compreensão. E a nossa orientadora, Professora Nayara Gomes Felix por toda dedicação e apoio neste projeto.

Obrigada!!!

REFERÊNCIAS

- ABDULJABBAR, M. H.; BASENDWH, M. A. **Complications of hyaluronic acid fillers and their managements** - Journal of Dermatology & Dermatologic Surgery 20 (2016) 100–106.
- ANDRADE, ER, SOUZA,RE, MINAYO, MCS. **Intervenção visando a auto-estima e qualidade de vida dos policiais civis do Rio de Janeiro**. Ciência saúde coletiva. 2019; 14(1).
- BAGATIN, E. **Mecanismos de envelhecimento cutâneo e o papel dos cosmeceuticos** – Revista Brasileira de Medicina (Rio de Janeiro); v.66: p.5-11, 2009.
- BALASIANO, L. K. A.; BRAVO, B. S. F. **Hialuronidase: uma necessidade de todo dermatologista que aplica ácido hialurônico injetável**. Surg Cosmet Dermatol 2014; 6(4): 33843.
- BRANDEN, Nathaniel. **Como aumentar sua autoestima: Aprenda a acreditar em si mesmo e a viver com confiança e otimismo**. Rio de Janeiro, 2009.
- CASOTTI, L.; SUAREZ, M.; CAMPOS, R. D. **O tempo da beleza: consumo e comportamento feminino, novos olhares**. Rio de Janeiro: SENAC, 2008.
- CASTRO A, ANTUNES L, BRITO AMM, CAMARGO BV. **Representações sociais do envelhecimento e do rejuvenescimento para mulheres que adotam práticas de rejuvenescimento**. Psico.2016;47(4).
- CASSIMIRO, Érica S.; GALDINO, Francisco (2012) – As concepções de corpo construídas ao longo da história ocidental: da Grécia antiga à contemporaneidade. [em linha] Μετάνοια, Universidade Federal de São João del-Rei, n.14, pp.61-79.
- CFBM. Conselho Federal de Biomedicina. **Resolução nº 197, de 21 de fevereiro de 2011**. Disponível em: <<https://cfbm.gov.br/resolucao-no-197-de-21-de-fevereiro-de-2011/>>. Acesso em: 05 Mar. 2021.
- CFBM. Conselho Federal de Biomedicina. **Resolução nº 241, de 29 de maio de 2014**. Disponível em: <http://cfbm.gov.br/wp-content/uploads/2016/06/Res-2014-241.pdf>. Acesso em: 28 de Out. 2022.
- CFBM. **Conselho Feral de Biomedicina Resolução Resolução nº 330, de 5 de novembro de 2020**. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-330-de-5-de-novembro-de-2020-286734436>. Acesso em 01 nov. 2021.
- CHAPAS AM, Brightman L, Sukal S, et al. **Successful treatment of depressed, distensible acne scars using autologous fibroblasts: a multi-site, prospective, double blind, placebo-controlled clinical trial**. Dermatol Surg. 2014

COIMBRA, D.D.; URIBE, N.C.; OLIVEIRA, B. S. **“Quadralização facial” no processo do envelhecimento** - Surg Cosmet Dermatol 2014;6(1):6571.

COSTA, A. **Características reológicas de preenchedores dérmicos à base de ácido hialurônico antes a após passagem através de agulhas** - Surg Cosmet Dermatol 2013;5(1):8891.

CUNHA, Marisa Gonzaga; DAZA, Francisca; REZENDE, Flávia Cury; FILHO, Carlos D.Apparecida Machado. **Aplicação de ácido poli-l-lático para o tratamento da flacidez corporal.** Surgical and Cosmetic Dermatology, vol. 8, no. 4, p. 322–327, 2021. <https://doi.org/10.5935/scd1984-8773.20168404>.> Acesso em 02 jun. 2023.

FERREIRA, J. B., LEMOS, L. M. A., & da Silva, T. R. (2016). Qualidade de vida, imagem corporal e satisfação nos tratamentos estéticos. **Revista Pesquisa Em Fisioterapia**, 6(4)p.406-8

FLORIANI, F. M.; MARCANTE, M. D. S.; BRAGGIO, L. A. **Auto-estima e auto-imagem: a relação com a estética.** Universidade do Vale do Itajaí – Univali, Balneário do Camboriú: 2010.

HABRE, S.; NASR, M.; HABRE, M. Preenchimento de Tecidos Moles: Nem tão Minimamente Invasivo. **Surg Cosmet Dermatol**, v. 8, n. 2, p.182-183. 2016.

Haneke

MAIO, M. de. **Desvendando os códigos para rejuvenescimento facial: uma abordagem passo a passo para uso de injetáveis** – Editora Allergan -2015.

MONTEIRO, E. O. **Envelhecimento facial: perda de volume e reposição com ácido hialurônico** - RBM Revista Brasileira de Medicina – Editora Moreira Jr. – 2010 - 67(8):299-303.

MONTEIRO, E. O.; PARADA, M. O. B. **Preenchimentos faciais parte um** - RBM Jul 10 V 67 Especial Dermatologia,2010.

NERI, S.; ADDOR, F.; PARADA, M.; SCHALKA, S. Uso de Hialuronidase em Complicações Causadas por Ácido Hialurônico para Volumização da Face: Relato de Caso. **Surg Cosmet Dermatol**, v. 5, n. 4, p. 364-6, 2013.

Nogueira, O. Bella Center Cosméticos - **A influência da estética na autoestima e bem-estar do ser humano.** Bella Center Cosméticos, 2010.

RADLANSK, R, J.; WESKER, K. A. **A face: atlas ilustrado de anatomia** - 2ª ed. – São Paulo: Quintessence Editora, 2016.

REQUENA, L.; ET AL - **Adverse reactions to injectable soft tissue fillers** – J. Am. Acad. Dermatol – Journal of the American Academy of Dermatology-2012; 64 (1): 1-34

RODRIGUES, T. L. D. M. C. **Preenchimento labial com ácido hialurônico e suas possíveis complicações** (Monografia de especialização). Faculdade de Sete Lagos. Minas Gerais, MG, 2021.

ROSA, S.; MACEDO, J. **Reações adversas a substancias de preenchimento Subcutâneo**. Ver Soc Bras Cir Plást, v. 20, n. 4, p.248-252, 2005.

TAMURA, B. M. **Topografia facial das áreas de injeção de preenchedores e seus riscos** - Surg Cosmet Dermatol 2013;5(3):2348.

TAMURA, B. **Anatomia da Face Aplicada aos Preenchedores e à Toxina Botulínica – Parte II**. Surg Cosmet Dermatol, v. 2, n. 4, p. 291-303, 2010.

PEREIRA AF, BITENCOURT B, MEDEIROS FD. Autoestima e bem estar pós tratamentos de rejuvenescimento facial. **Tecnologia em Cosmetologia e Estética-Tubarão**. 2018.

SANTONI, M. T. S. **Uso de Ácido Hialurônico Injetável na Estética Facial: Uma Revisão da Literatura**. Especialização em Estética e Saúde – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ, .2018.

SANTOS GR. ARAUJO DC, VASCONCELOS C, CHAGAS RA, LOPES GG, SETTON L, COSTA RA, PIMENTEL D. Impacto da mamoplastia estética na autoestima de mulheres de uma capital nordestina. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**. 2019;34(1).

SILVA NETO, J. M., SILVA, J. L., MENDONÇA, A. J., DUARTE, I. K. & TENÓRIO NETO, J.F.. O uso do ácido hialurônico na harmonização facial: Uma revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, 2021, 1–11.

SOUZA IMRO, CARDOSO BF. **Biomedicina estética: a Biomedicina Estética, procedimentos realizados pelo Biomédico Esteta e empreendedorismo**. 2017. Disponível em: <https://www.repositoriodigital.univag.com.br/index.php/biomedicina/article/viewFile/515/499>. Acesso em: 19 de maio de 2023.

VARGAS, A.; AMORIM, N.; PINTANGUY, I. Complicações Tardias dos preenchimentos Permanentes. **Ver. Bras Cir Plást**, v . 24, n. 1, p. 71-81, 2009.

VASCONCELOS, S. C. B., NASCENTE, F. M., SOUZA, C. M. D. DE., & ROCHA SOBRINHO, H. M. DA. O uso do ácido hialurônico no rejuvenescimento facial. **Revista brasileira militar de ciências**, 2021, 6 (14). doi:10.36414/rbmc.v6i14.28.

WIELKE, Brenda Caroline Machado; DUARTE, Cláudia Aparecida Bittencourt; VIERTTEL, Julia. **Complicações com preenchimentos de Ácido Hialurônico**. 2022. <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/25093/1/BRENDA%20%20CLAUDIA%20E%20JULIA%20%20COMPLICA%3%87%3%95ES%20CO M%20PREENCHIMENTOS%20DE%20%3%81CIDO%20HIALUR%3%94NICO%20-%202022.pdf>. > Acesso em 02 jun. 2023.